

FALEIROS, V. de P. Infância e processo político no Brasil. *In*: RIZZINI, I.; PILOTTI, F. (org.). **A arte de governar crianças**: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 2011. p. 33-96.

KRUG, J. G. Breve síntese histórica da atenção ao Menor no Rio Grande do Sul. **Febem Estudos**, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 39-43, 1985.

MACEDO, F. R. de. **Os Menores abandonados e o Padre Cacique de Barros**. Porto Alegre: Carag, 1982.

NETO, A. Q.; CRAIDY, C. M.; KRUG, J. G.; OLIVEIRA, I. P. FEBEM - 10 anos ensaio diagnóstico preliminar descritivo. **Febem Estudos**, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 45-93, 1985.

RIZZINI, I.; PILOTTI, F. (org.). **A arte de governar crianças**: A história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 2011.

SOCIEDADE HUMANITÁRIA PADRE CACIQUE. **Relatório da Sociedade Humanitária Padre Cacique (1942)**: Asylo Santa Theresa, Asilo Mendicidade e Asylo S. Joaquim. Porto Alegre: 1944. Disponível em: http://www.fase.rs.gov.br/wp/wp-content/uploads/2015/06/LIVRO_1942.pdf. Acesso em: 10 jun. 2019

<p>A DIMENSÃO ÉTICA NA FORMAÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS NA ESPANHA: DADOS PRELIMINARES DE PESQUISA INTERNACIONAL</p>

*Tatiana Reidel
Anderson da Silva Fagundes
Carolina Medina Ribeiro dos Santos
Elisiane Wolf de Fraga*

Este trabalho socializa dados preliminares de pesquisa internacional cuja questão central visa responder: “Como se configura a dimensão ética na formação e no trabalho de assistentes sociais na Espanha?” Objetivamos contribuir para o debate da formação com finalidade de avançar nos estudos sobre aproximações e particularidades entre Espanha e Brasil. Ressaltamos que a ética é a ciência que estuda, discute e reflete sobre a moral alicerçada na perspectiva filosófica, permitindo à humanidade o aprofundamento no campo de análise, indagação crítica sobre seu objeto. Para a categoria, no Brasil, a “[...] ética se diferencia de uma ética abstrata, discursiva, cuja implicação concreta não se mani-

festa nas relações sociais cotidianas.” (REIDEL, 2019, p. 208), compreendida como “[...] reflexão histórica, crítica, radical, de totalidade, que tem por natureza: apreender o significado e os fundamentos da moral indagando sobre a relação entre moral e liberdade, valor ético fundamental” (BARROCO, 2012, p. 22). Trata-se de um estudo misto, filiado ao método materialista-histórico-dialético, utilizando-se de dados bibliográficos e documentais das Instituições de Ensino Superior espanholas que ofertam Serviço Social, bem como realiza estudo de caso da Universidade Complutense de Madri. Neste resumo enfocaremos resultados preliminares do estudo documental onde foram identificados 38 cursos de Serviço Social na Espanha. No processo de caracterização, destaca-se que 76,3% são universidades de natureza pública, mas isso não representa ensino gratuito; 94.7% das instituições se configuram como Universidade, caracterizando-se pela premissa indissociável de ensino, pesquisa e extensão. No estudo dos planos de ensino foram analisadas 1565 disciplinas. Destas, 137 abordavam “ética” ou “deontologia” no nome, súmula, objetivo ou bibliografia da disciplina, correspondendo a apenas 8.75% da totalidade. Posteriormente, as disciplinas foram divididas em 11 blocos temáticos. O principal intitulado “Ética”, constituído por disciplinas que exibem no título “ética/deontologia”, totalizando 32 (23,35%). As demais, 105 (76,64%), foram subdivididas nos outros blocos. Pode-se inferir, como resultados parciais, que em 8 cursos não exibem disciplinas intituladas “ética/deontologia”, porém o conteúdo é abordado em outras cadeiras, pois em todos os cursos há, no mínimo, uma disciplina que revela ética no plano de ensino. Destaca, ainda, que na Espanha o Serviço Social não possui a concepção do homem como sujeito transformador, núcleo categorial da teoria social crítica. Na Espanha, o primeiro Código de Ética foi aprovado pela *Asamblea General de Colegios Oficiales de Diplomados en Trabajo Social y Asistentes Sociales* em 1999, “[...] se justifica en la necesidad de abundar en los principios éticos y deontológicos profesionales atendiendo a las nuevas realidades sociales y a las normas que influyen directamente en la actividad profesional.” (CONSEJO GENERAL DEL TRABAJO SOCIAL, 2015). Ou seja, seis anos após a edição do quinto e último código de ética da categoria no Brasil. Assim como no Brasil, a centralidade da Ética é compreendida como um dos pilares de sustentação da direção que orienta o trabalho profissional, reconhecimento amplamente compartilhado “[...] tanto profesionales como académicos reconocen que la ética es consustancial al propio Trabajo Social y que los y las profesionales deben actuar siempre con una mirada ética. Este reconocimiento es uno de los motivos fundamentales que explican el surgimiento de tantas reflexiones y publicaciones en torno a este tema.” (PEMÁN; MEGALES, 2017, p. 17). Conclui-se, preliminarmente, que referente ao Código e à perspectiva de formação há uma sinalização aos valores que orientam a formação e o trabalho dos/as assistentes sociais, “[...] la formación actual en Trabajo Social tiende a incrementar la capacitación de los futuros tra-

bajadores sociales, proporcionando a los estudiantes oportunidades de aprendizaje para conseguir conocimientos, destrezas y valores propios del trabajo social.” (ANECA, 2004, p. 35). Desta forma, ressalta-se que a dimensão ética não se limita ao código; esta é, ou deveria ser, transversal, presente em toda extensão profissional. Compreendemos que o processo de formação deve possibilitar o exercício do pluralismo onde se tornam possíveis reflexões e debates sobre diferentes perspectivas teóricas que se confrontam durante o processo de formação.

Referências

ANECA. Ministerio de Educación y Ciencia. **Libro Blanco para el título de grado en Trabajo Social**. Madrid, 2004

BARROCO, M. L. S.; TERRA, S. H. **Código de Ética do/a Assistente Social comentado**. Conselho Federal de Serviço Social - CFESS (organizador). São Paulo: Cortez, 2012.

CONSEJO GENERAL DEL TRABAJO SOCIAL. **Código Deontológico de Trabajo Social** (Digital). Madrid, 2015.

PEMÁN, M. J. U.; MEGALES, D. S. Presentación del monográfico: Ética y Trabajo Social. **Cuadernos de Trabajo Social**, Madrid, v. 30, n. 1, p. 17-21, 2017.

REIDEL, T. Ética na pesquisa: implicações para além da formalidade. *In*: MENDES, J. M. R.; WÜNSCH, D. S.; GIONGO, C. R. (orgs.). **A investigação no campo da saúde do trabalhador: construção do conhecimento e estratégias metodológicas**. Campinas: Papel Social, 2019.

O PROJETO ÉTICO-POLÍTICO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL NO FACEBOOK
--

Caroline Morsch

Este resumo objetiva apresentar resultados obtidos em pesquisa sobre o Projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social (PEPPSS) nas páginas do *Facebook Conselho Federal de Serviço Social – CFESS* e *Serviço Social Libertário* de 2016 a 2018. Tais páginas compreendem de maneira antagônica os princípios e matrizes que norteiam o PEPPSS. Enquanto o CFESS, entidade representativa do Serviço Social brasileiro no âmbito do exercício profissional faz a defesa, o movimento Serviço Social Libertário opõe-se ao PEPPSS. Tendo como motiva-